



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**FERNANDA MELCHIONNA – PSOL/RS**

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_, DE 2023**

(Da Sra. Fernanda Melchionna e do Sr. Glauber Braga)

Requer aprovação de Moção de Solidariedade às vítimas do conflito israelense-palestino, pela autodeterminação do povo palestino e em defesa da paz.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Solidariedade às vítimas do conflito israelense-palestino e em defesa da paz, nos seguintes termos:

"A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados presta solidariedade aos civis vitimados no conflito israelense-palestino, conclamando pelo imediato estabelecimento de um cessar-fogo e de corredores humanitários para atendimento dos atingidos, pelo respeito aos direitos humanos e às normas internacionais, a busca por impedir o extermínio do povo palestino, a limpeza étnica e pelo direito do povo palestino a autodeterminação e a ter um Estado, sendo esta a via para a efetiva paz na região."

**JUSTIFICAÇÃO**

O regime de colonialismo aplicado por décadas pelo Estado de Israel, com aumento exponencial de intensificação pelo governo da extrema-direita, faz com que a Faixa de Gaza seja considerada a maior prisão a céu aberto do mundo, com cerca de 2 milhões de habitantes vivendo em território de apenas 40 Km, sem controle sobre suas fronteiras, comércio e segurança há pelo menos 16 anos. Com as ameaças e ofensiva sobre a faixa de Gaza e a Cisjordânia, estamos na iminência de um segundo Nakba. O Nakba, catástrofe em árabe, se refere ao êxodo dos palestinos, quando 700 mil tiveram que deixar suas casas e cidades inteiras foram destruídas, sendo que hoje cerca de 7 milhões de palestinos estão espalhados por outros países, sendo muitos apátridas.

*Câmara dos Deputados, anexo IV, Gabinete 621.*

*Telefone: 61 – 32155621*

*dep.fernandamelchionna@camara.leg.br*





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**FERNANDA MELCHIONNA – PSOL/RS**

Apresentação: 17/10/2023 08:58:32.950 - CREDN

REQ n.100/2023

Os que vivem na Faixa de Gaza e na Cisjordânia sofrem com um verdadeiro regime de segregação imposto pelo Estado de Israel contra os palestinos, conforme atestado pelo relatório anual<sup>1</sup> do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos de 2022 que informa a prática por Israel, no território palestino, da expansão de assentamentos, demolições punitivas de casas, transferência forçada e revogação de permissão de residência de palestinos em Jerusalém Oriental, dentre outras ações ilegais.

No último dia 7/10, o Hamas fez um ataque contra Israel a partir da Faixa de Gaza. Como resposta, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e seu gabinete de segurança declararam estado de guerra, iniciando uma gigantesca contraofensiva contra o território de Gaza.

Segundo as últimas informações, mais de 4 mil pessoas, entre palestinos, israelenses e cidadãos de outros países, já foram mortos no conflito: são cerca de 2700 vítimas em Gaza e na Cisjordânia ocupada, além de 10700 feridos; em Israel, o número de mortes chega a 1400 e de feridos a 3400, sendo que 3 mortes de brasileiros foram confirmadas pelo Ministério das Relações Exteriores. Até o momento, mais de 900 brasileiros já foram repatriados.

Mesmo em contexto de guerra, não pode existir situação de “vale tudo”; as normas de direito internacional, especialmente de direito humanitário, precisam ser respeitadas. Não se pode admitir que civis sejam utilizados como alvo, seja como reféns ou como alvos de ataques diretos, da mesma forma que não é aceitável que toda uma população seja privada de elementos básicos para a sobrevivência, como a água, alimentos e eletricidade em virtude de bloqueio total do território.

Neste contexto, torna-se imperioso que as autoridades ao redor do mundo se mobilizem para garantir o respeito aos direitos humanos das populações envolvidas no conflito e impedir que seus efeitos transbordem para a região como um todo. Da mesma forma, a construção de uma paz efetiva passa, necessariamente, pelo reconhecimento do direito à autodeterminação do povo da Palestina.

Sendo assim, o presente requerimento serve para que a Câmara dos Deputados, por meio desta Comissão, externar sua solidariedade a cada pessoa impactada por esta guerra ao mesmo tempo em que demonstra sua crença na busca pela paz.

*Câmara dos Deputados, anexo IV, Gabinete 621.*

*Telefone: 61 – 32155621*

*dep.fernandamelchionna@camara.leg.br*



\* C D 2 3 9 2 1 4 3 0 2 4 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**FERNANDA MELCHIONNA – PSOL/RS**

Sala das Comissões, de outubro de 2023.

Deputada **FERNANDA MELCHIONNA**  
PSOL/RS

Deputado **GLAUBER BRAGA**  
PSOL/RJ

1. Disponível em: <https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/LTD/G22/290/96/PDF/G2229096.pdf?OpenElement>. Acesso em 16.10.2023.

Apresentação: 17/10/2023 08:58:32.950 - CREDN

REQ n.100/2023

*Câmara dos Deputados, anexo IV, Gabinete 621.*

*Telefone: 61 – 32155621*

*dep.fernandamelchionna@camara.leg.br*



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239214302400>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Fernanda Melchionna

